

AS PESQUISAS DE ALFABETIZAÇÃO E ALFABETISMO/LETRAMENTO EM FOCO¹

Iole Maria Faviero Trindade²
Evelyse Ramos Itaquí³
Luiza Silva Costa⁴
UFRGS – Porto Alegre RS
ioletrin@terra.com.br

Uma primeira apresentação: das fontes consultadas

Este trabalho apresenta dados iniciais de pesquisa de caráter bibliográfico iniciada no ano de 2006, a partir de levantamento das dissertações e teses produzidas nos programas de pós-graduação das universidades do Estado do Rio Grande do Sul. Antes da apresentação dos dados por nós coletados e analisados, cabe uma retomada de alguns dos estudos já realizados sobre o estado do conhecimento em alfabetização, como os de Soares (1986) e Soares e Maciel (2000).

O estudo de Soares (1986) abrange o período de 1954 a 1961, enquanto o estudo de Soares e Maciel (2000) abrange o período de 1961 a 1989. Reconhecemos, então, que parte das pesquisas realizadas na década de 1990 e nos primeiros anos do século XXI dependem de novos mapeamentos, como o aqui iniciado, com as pesquisas que amparam este trabalho. Como bem observam Soares e Maciel (2000, p. 5-6),

[...] “pesquisas do estado do conhecimento”, dados seus objetivos e metodologias, não podem nem devem ter término por duas razões principais:

A primeira razão é que a identificação, caracterização e análise do “estado do conhecimento” sobre determinado tema é fundamental no movimento ininterrupto da ciência ao longo do tempo.[...]

A segunda razão para que as pesquisas de “estado de conhecimento” tenham caráter permanente, isto é, não tenham um término, é que, num país como o nosso, em que as fontes de informação acadêmica são poucas e precárias, sobretudo no que se refere a teses e dissertações, o banco de dados que forçosamente se constitui como subproduto desse tipo de

¹ Este trabalho é parte do projeto "O estado do conhecimento dos estudos sobre alfabetização e alfabetismo/letramento (RS:1961-2006)", vinculado ao projeto interinstitucional "Alfabetização no Brasil: o estado do conhecimento e a integração de pesquisadores (ABEC: 1961-2006)".

² Professora do Departamento de Ensino e Currículo da Faculdade de Educação e do Programa de Pós-graduação em Educação da UFRGS, linha de Pesquisa Estudos Culturais em Educação, Núcleo de Estudos sobre Currículo, Cultura e Sociedade.

³ Bolsista de Iniciação Científica (CNPq/UFRGS).

⁴ Bolsista de Iniciação Científica (FAPERGS).

pesquisa precisa manter-se atualizado, dada a grande relevância para pesquisadores e estudiosos.

Quando da qualificação do meu projeto de Doutorado (TRINDADE, 1999), realizei busca bibliográfica sobre o tema *alfabetização*, mesmo que de forma pontual, examinando somente seus temas, no estudo feito por Soares (1989), bem como em CD-Rom da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd), referente ao período de 1981-2003, e em seus Catálogos, referentes ao período de 1993 a 1996, e em programas e resumos de Congressos (1999a e b) e Seminário (1999), além de consultar artigos e livros que divulgavam estudos recentes na área da alfabetização (GRAFF, 1990; KLEIMAN, 1995; SOARES, 1996, 1998; LACERDA, 1999). Também pude contar com estudo de Bastos (1999), novamente pontual, por tratar do estado do conhecimento da História da Educação no Rio Grande do Sul, mas importante para a pesquisa que pretendia desenvolver, uma vez que a mesma almejava focalizar cartilhas e métodos de alfabetização usados no nosso estado na Primeira República (TRINDADE, 1999; 2001; 2004).

Penso que tal mapeamento inicial de temas predominantes nos estudos realizados na área da alfabetização permite traçar uma das tantas trajetórias possíveis dos estudos nessa área, e que incluem desde os estudos que priorizaram métodos e metodologias de alfabetização, até os que passam a discutir o processo de alfabetização, para, então, passar a me debruçar também sobre as práticas sociais e escolares de uso da escrita, da leitura e da oralidade, havendo, junto com tais deslocamentos nos temas desses estudos, a permanência e o surgimento de determinados temas, que reconheço, neste trabalho, como “focos” ou “outros focos”, como podemos verificar pelo conjunto de temas privilegiados nos estudos consultados até então.

Soares (1989), ao listar tais temas, para o período de 1954 a 1986, identifica um total de 184 estudos, conforme a seguinte ordem de predominância: proposta didática, prontidão, dificuldades de aprendizagem, concepção de alfabetização, métodos, determinantes de resultados, caracterização do alfabetizador, sistema fonológico e sistema ortográfico, cartilhas, avaliação, formação do alfabetizador, língua oral e língua escrita, letra de forma e letra cursiva e literatura para alfabetizandos. Já as fontes eletrônica e impressa da ANPEd, permitem reconhecer a permanência e o surgimento de novos temas, como analfabetismo, ciclo básico de alfabetização, escrita, leitura, métodos, professores alfabetizadores, educação básica, campanha de alfabetização, grafismo ou, ainda, leitura (TRINDADE, 1999; 2001; 2004). Constatei, também, que temas como relação entre oralidade e escrita, conceitos de semi-alfabetizado/alfabetizado e analfabeto, formação do leitor e construção da textualidade concorrem com temas como construtivismo e sociointeracionismo, aparecendo, de forma menos expressiva, temas localizados por Soares (1986) para o período de 1954 e 1986 e que mencionei antes. Ao examinar algumas publicações da década de 1990, além de comunicações em eventos científicos, o surgimento dos estudos sobre *literacy* (alfabetização/ alfabetismo/

letramento), realizados por lingüistas e historiadores, passa a destacar novos discursos sobre a alfabetização.

A pesquisa que realizamos atualmente, ao mesmo tempo em que se vale dos estudos mencionados anteriormente, faz uso de novas fontes de consulta e estabelece um recorte bem definido, ao examinar somente as dissertações e teses publicadas pelos programas de pós-graduação das universidades gaúchas no período de 1961 a 2006. As fontes consultadas permitem que, para este trabalho, apresentemos parte do período que pretendemos examinar com o desenvolvimento desta pesquisa, restringindo seu início ao ano de 1975, e seu final ao ano de 2004. Vejamos, então, como se deu a (re)consulta às fontes.

Os resumos de teses e dissertações examinados encontram-se disponíveis no Banco de Teses do Portal da Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior (CAPES), abrangendo o período de 1980 a 2004, cobrindo, assim, um período de 24 anos; no Instituto Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (INEP), abrangendo o período de 1987 a 2002, cobrindo, dessa forma, um período de 15 anos; no Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita (CEALE), abrangendo o período de 1975 a 1989, cobrindo, então, um período de 14 anos; nos Catálogos da ANPEd, abrangendo o período de 1981 e 1993, cobrindo, pois, um período de 12 anos; e na relação de resumos publicados pela Revista *Educação & Realidade*, abrangendo o período de 1997 até 2003, cobrindo, por fim, um período de seis anos.

A busca realizada, tanto nos portais quanto nos catálogo e periódico, deu-se por meio dos descritores – *alfabetização, alfabetismo, letramento e analfabetismo*. No Portal da CAPES, além do descritor, era informada, a cada consulta, a universidade gaúcha que possuía programa de pós-graduação. O levantamento realizado envolveu, portanto, dez universidades gaúchas e seus programas de pós-graduação, sendo quatro delas públicas – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Federal do Santa Maria (UFSM), Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e Fundação Universidade de Rio Grande (FURG) – e seis privadas – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), Universidade Luterana do Brasil (Ulbra), Universidade de Ijuí (Unijuí), Universidade Católica de Pelotas (UCPel) e Universidade de Passo Fundo (UPF). Já os portais do INEP e do CEALE, assim como o Catálogo da ANPEd, disponibilizam produções somente de programas de três dessas universidades: UFRGS, UFSM e PUCRS. A revista *Educação & Realidade* disponibiliza resumos unicamente do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFRGS.⁵

⁵ A Revista *Educação & Realidade*, anuncia a publicação da súmula de trabalhos defendidos nos Cursos de Doutorado e Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFRGS, em seção intitulada “Dissertações e Teses”, inaugurada no volume 22, n. 2, do ano de 1997. Tal seção deixa de fazer parte da referida revista no ano de 2004.

Uma segunda apresentação: dos Programas de Pós-Graduação e suas produções

Apresento, a seguir, mesmo que de forma parcial, a situação de parte dos programas de pós-graduação das universidades gaúchas, cuja produção foi localizada no Portal CAPES a partir dos descritores de busca utilizados para localizar teses e dissertações na área da alfabetização. Seis das dez universidades disponibilizadas no Portal CAPES são representadas por programas de pós-graduação diversos, sendo dez da UFRGS, seis da PUCRS, cinco da UFSM, três da Ulbra, dois da UFPel e dois da Unisinos. As outras quatro universidades são representadas somente por um programa de pós-graduação cada uma delas. São elas: a FURG, a UPF, a Unijuí e a UCPel. É possível, portanto, localizar 29 programas de pós-graduação que produziram teses ou dissertações usando um ou mais dos descritores de busca que utilizamos para localizar tais produções no Portal da CAPES. Desse conjunto de 29 programas, sete são Programas de Pós-Graduação em Educação, cinco em Letras e dois em Ciências da Computação, havendo somente um em Psicologia, Psicologia Institucional, Psicologia do Desenvolvimento, Música, Antropologia, Enfermagem, Ciências Médicas, Farmácia, Geografia, Engenharia de Produção, Fonoaudiologia, Serviço Sociais, Filosofia, Educação Ambiental, Educação nas Ciências e Matemática. Nesse portal, podem ser contabilizadas 14 teses e 129 dissertações, para o período de 1980 a 2004, totalizando 143 produções usando tais descritores. Desse total, 95 produções são de oito Programas de Pós-Graduação em Educação, demonstrando serem tais programas responsáveis pela maior concentração de produções usando tais descritores em cada universidade, e, no conjunto, dez universidades gaúchas foram localizadas com tal produção.

A partir dos dados avaliativos referentes ao triênio 2001-2003 dos programas de pós-graduação das universidades gaúchas, consumados no relatório Avaliação 2004,⁶ disponibilizados pela CAPES, e de dados disponibilizados em algumas das universidades em foco, elaboramos uma apresentação parcial da instalação de alguns cursos de Mestrado e de Doutorado, localizados, no Portal CAPES, como tendo produção na área da alfabetização.

Os primeiros cursos de Mestrado em Educação foram criados na década de 1970, sendo eles os da UFRGS (1972), PUCRS (1972) e UFSM (1979).⁷ Um conjunto de cursos de Mestrado foi criado, quase 20 anos mais tarde, a partir de

⁶ A Avaliação dos Programas de Pós-graduação compreende o acompanhamento anual e a avaliação trienal pela CAPES. Os resultados são expressos pela atribuição de uma nota na escala de "1" a "7". Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/avaliacao/avaliacaopos.html>>. Acesso em 23 jun. 2007. Constam da relação de cursos com "reconhecimento", aqueles programas e cursos de pós-graduação que obtiveram nota igual ou superior a "3".

Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/avaliacao/recomendados.html>>. Acesso em 23 jun. 2007.

⁷ Segundo informações disponibilizadas no *site* da UFSM, o Curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação foi regulamentado no ano de 1967. Em 1984, houve um novo credenciamento. Disponível em: <<http://coralx.ufsm.br/ppge>>. Acesso em 30 mai. 2007.

1994, como os em Educação, da UFPel e da Unisinos, em Educação Ambiental, da FURG, em Linguística Aplicada, da UCPel, e, em 1995, em Letras, da UPF. Mais proximamente, foram instalados cursos de Mestrado em Educação nas Ciências, na Unijuí (2003), e em Educação, na Ulbra (2004), contando, ainda, esta última, com curso de Ensino de Ciências e Matemática, desde 2002.

Já a instalação do cursos de Doutorado em Educação ocorre primeiramente na UFRGS (1976), ainda na década de 1970, e, após, na PUCRS (1989),⁸ no final da década de 1980. Mais recentemente, a Unisinos (1999) tem a instalação de seu curso de Doutorado em Educação. As datas de instalação dos cursos de Doutorado em Educação, da UFPel, de Educação Ambiental, da FURG, e de Linguística Aplicada, da UCPel, não foram localizadas nos *sites* dessas universidades nem no Portal da CAPES.⁹ Conforme informações disponíveis no Portal da CAPES, referentes ao triênio 2001-2003/Avaliação 2004, todos os cursos de Mestrado e/ou Doutorado dessas universidades gaúchas são recomendados com notas entre 6 e 3.¹⁰

Segundo informações do *site* do Programa Pós-graduação em Educação da UFRGS,¹¹ este havia titulado 859 mestres e 226 doutores até 2004. Já o *site* do Programa de Pós-graduação em Educação da PUCRS¹² informa que o número de dissertações defendidas até o momento da consulta realizada é de 732, e o de teses é de 62. Por sua vez, o *site* do Programa de Pós-graduação em Educação da Unisinos¹³ informa que até agosto de 2005 foram formados 139 mestres e 13 doutores.

Através da apresentação dos programas de pós-graduação em que se insere cada tese ou dissertação localizada no Portal CAPES, uma segunda aproximação pode ser feita, a partir da menção encontrada nos resumos, da área de conhecimento em que se insere cada pesquisa. Novamente, podemos localizar na área da Educação a concentração de produções usando tais descritores em todos os programas e suas universidades, com exceção de um deles, em que a concentração das únicas produções acusadas usando um ou mais descritores é de um Programa de Pós-Graduação em Letras (UCPel), cuja área de concentração é

⁸ Consta no *site* da PUCRS, que o Curso de Doutorado foi criado em 1988 e credenciado em 1995. Disponível em: <<http://www.pucrs.br/faced/pos>> . Acesso em 30 mai. 2007.

⁹ Não localizamos informações no Portal da CAPES quanto à instalação de cursos de Doutorado na UFSM, na Unijuí, na UPF e na Ulbra. A CAPES esclarece que cursos recentemente aprovados podem ainda não estar disponíveis no Portal.

Cf. <<http://servicos.capes.gov.br/projetorelacaocursos/jsp/regiaoDet.jsp>>

¹⁰ O Programa de Pós-graduação em Educação da Unisinos obteve nota 6, enquanto os da UFRGS e da PUCRS obtiveram nota 5 e o da UFPel recebeu nota 4. Os cursos de Doutorado e de Mestrado em Educação Ambiental, da FURG, em Linguística Aplicada, da UCPel, e em Educação nas Ciências, da Unijuí, receberam nota 4. Já o curso de Mestrado em Educação, da UFSM obteve nota 4, enquanto os cursos de Mestrado em Letras, da UPF, e os de Educação e de Ensino de Ciências e Matemática, da Ulbra, receberam nota 3.

Disponível em: <<http://servicos.capes.gov.br/projetorelacaocursos/>>. Acesso em 23 jun. 2007.

¹¹ Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/faced/pos/apresentacao.htm>>. Acesso em 30 mai. 2007.

¹² Disponível em: <<http://www.pucrs.br/faced/pos>>. Acesso em 30 mai. 2007.

¹³ Disponível em: <<http://www.unisinos.br/ppg/educacao>> . Acesso em 30 mai. 2007.

em Lingüística Aplicada. De um total de 130 produções em que foi identificada a área de conhecimento, 95 são da área da Educação. As demais pesquisas são associadas a diversas áreas de conhecimento, com um destaque mais expressivo para a área da Letras (20). Cabe destacar que 13 resumos não possibilitaram a identificação da área do conhecimento, acusadas no Portal como sendo seis produções da UFRGS, cinco, da PUCRS, uma da UFPel e uma da Ulbra.

Uma terceira apresentação: dos descritores e focos

Os dados mais atualizados que possuímos permitem localizar 143 resumos no Portal da CAPES, sendo que 129 são de dissertações e 14, de teses. Já no Portal do INEP, foram identificados 29 resumos, provenientes de 26 dissertações e três teses. No Portal CEALE, encontramos disponíveis 29 resumos, sendo que 28 são dissertações e apenas um se refere a tese. Nos Catálogos da ANPEd foram localizados 32 resumos, sendo que 31 são de dissertações e um é de tese. Na revista *Educação & Realidade*, foram localizados 25 resumos, representados por 19 de dissertações e seis de teses.

Tendo como referência o levantamento feito no Portal CAPES, por cobrir período mais extenso, e considerando, obviamente, que cada resumo representa uma tese ou uma dissertação aprovada pelos referidos programas de pós-graduação, observamos que, entre as universidades públicas, a UFSM, a UFPel e a FURG possuem, ao todo, 23 produções, todas elas dissertações de Mestrado, enquanto o maior número de produções encontra-se nos programas de pós-graduação da UFRGS, formando um total de 63 produções, distribuídas em 51 dissertações e 12 teses. Entre as universidades privadas, o programa de pós-graduação da PUCRS possui o maior número de produções (37) e é o único a possuir produção de tese de Doutorado (02). As demais universidades privadas apresentam apenas produções acadêmicas em nível de Mestrado: a UPF possui sete dissertações, a Unisinos e a Unijuí, cinco cada uma delas, a Ulbra, três e UCPel apenas uma.

Outro levantamento que fizemos diz respeito à localização desses estudos na área da alfabetização, reconhecidos através da busca por meio dos descritores – *alfabetização, alfabetismo, letramento e analfabetismo*. Devo destacar que todas as dissertações e teses que continham a palavra *letramento* ou *alfabetismo* em seu resumo, continham também a palavra *alfabetização*. Isso decorre de o termo *alfabetização* representar uma área do conhecimento, enquanto os outros três termos, pelo significados atribuídos a eles, não recebem tal amplitude de significação. Assim, o termo *alfabetização* não necessariamente vem acompanhado dos termos *letramento* ou *alfabetismo*, assim como estes, por sua vez, costumam estar associados ao termo *alfabetização*. As buscas realizadas ilustram tal movimento, o que nos leva a entender que *letramento/alfabetismo* são termos que possuem um significado mais restrito que o da *alfabetização*, chegando, inclusive, a se diferenciar do primeiro ao atribuírem novos sentidos à leitura e à escrita, ao passo

que a alfabetização abarca a todos, podendo representar, além da aquisição, os usos que se faz da leitura, da escrita e da oralidade, se associada aos significados atribuídos à *literacy*.

O termo *alfabetização* predomina em todas as fontes consultadas, aparecendo 117 vezes nos resumos disponíveis no Portal da CAPES, 40 vezes nos do Portal do INEP, 31 vezes nos catálogos da ANPEd, 28 vezes no Portal do CEALE e 18 vezes nos resumo da revista *Educação & Realidade*. O termo *analfabetismo*, o segundo a aparecer em todas as fontes consultadas, aparece 29 vezes no Portal CAPES, quatro vezes na revista *Educação & Realidade*, três vezes no Portal CEALE e nos catálogos da ANPEd e duas vezes no Portal do INEP. Os termos *letramento* e *alfabetismo* aparecem somente em duas das fontes consultadas, no Portal CAPES e na revista *Educação & Realidade*, aparecendo o termo *alfabetismo* 14 vezes no Portal CAPES e duas vezes na revista *Educação & Realidade*, enquanto o termo *letramento* aparece nove vezes no Portal CAPES e duas vezes na revista *Educação & Realidade*.

Na tentativa de rastrear a trajetória dos estudos de alfabetização, fizemos um segundo movimento de busca em todos os resumos localizados através dos termos *método*, *psicogênese* e *letramento* e *alfabetismo*. O termo *método* apresenta incidência em 10 resumos, enquanto os termos *psicogênese*, em 11, *letramento*, em 18, e *alfabetismo*, em cinco.

O que categorizo como “outros focos” predomina numericamente, aparecendo em 100 resumos do Portal CAPES; em 25, do INEP; em 24, do CEALE; em 22, dos Catálogos da ANPEd e em 14, da revista *Educação & Realidade*, sendo que a maioria deles, individualmente, se repete em um, dois ou três resumos, com exceção do termo *EJA*¹⁴ que aparece em um número significativo de resumos da PUCRS (10) e da UFRGS (09) ou do termo *construtivismo*, que aparece também de forma significativa na UFRGS (05). Examinando, tais resultados, percebo que dois termos – *letramento* (18) e *psicogênese* (11) – superam os dos “outros focos” individualmente, ou se igualam, como é o caso de *métodos* (11), em relação à *EJA*, e de *alfabetismo* (06) em relação a *construtivismo*, sendo que este último termo pode ser o de produções que acabam por se somar aos estudos que têm por foco a *psicogênese*. Ou seja, se comparados individualmente, os focos que privilegiam a trajetória dos estudos na área da alfabetização – *método*, *psicogênese*, *letramento* e *alfabetismo* – superam os “outros focos”. Assim, como vimos uma possível aproximação entre *psicogênese* e *construtivismo*, outra bastante plausível é entre os termos *alfabetismo* e *letramento*, o que demonstraria que se tais estudos eram ausentes das dissertações e teses produzidas nas décadas de 1980, passam a ser bastante visíveis nas produções que abrangem períodos mais recentes, como é demonstrado pelos resumos disponibilizados no Portal CAPES e na revista *Educação & Realidade*.

¹⁴ Soares e Maciel (2000, p. 15) observam que: “a alfabetização de adultos é questão que apresenta problemas peculiares e características próprias e é tema sobre o qual a produção científica e acadêmica tem sido bastante diferenciada em relação à produção sobre a alfabetização da criança, merecendo, por isso um estudo específico.”

Tal predominância também pode ser reconhecida a partir da análise da incidência dos termos que representam a trajetória dos estudos na área da alfabetização, nas demais fontes consultadas, pois, mesmo com ausência dos termos *letramento* e *alfabetismo* nos portais CEALE e INEP, ou com uma presença muito incipiente, nos Catálogos da ANPEd, com duas incidências de *letramento* e uma de *alfabetismo*, há uma maior presença dos termos *alfabetismo* e *letramento* nos resumos (07) da revista *Educação & Realidade*, acompanhando o deslocamento localizado no Portal CAPES, com uma incidência do termo *método*, cinco de *psicogênese*, três de *letramento*, duas de *alfabetismo* – só que de uma forma mais pontual, uma vez que representa a produção de um único programa, o Programa de Pós-Graduação em Educação da UFRGS, enquanto o Portal CAPES, além de representar um período mais extenso, representa a produção de 29 programas de dez universidades gaúchas. Essa predominância se repete, ao localizarmos uma maior predominância do termo *psicogênese* nos resumos do Portal do INEP (cinco) e nos *Catálogos da ANPEd* (nove), fontes essas que representam produções que, a partir da década de 1980, seriam marcadas pelos efeitos das pesquisas sobre a psicogênese da língua escrita, de Ferreiro e Teberosky (1985).

Resumindo: os dados iniciais parecem indicar que, individualmente, e, possivelmente, de forma correlata a outros termos e aos em análise, os termos *psicogênese* e *letramento*, *alfabetismo* passam a se fazer presentes e a predominar enquanto focos de estudo no período coberto pelas fontes. Os estudos localizados sobre *métodos* enfocam ora a consciência fonológica, ora uma análise de métodos, discussão recentemente assumida por Capovilla (2003; 2005), Soares (2004) e Morais (2007).

Por fim, uma quarta apresentação: das conclusões provisórias e parciais

Este trabalho representa uma primeira tentativa de examinar os dados categorizados a partir da análise dos resumos disponibilizados nas fontes consultadas e nos coloca frente a uma diversidade de possibilidades de análise e cruzamento de dados. Percebemos que a formação dos programas de pós-graduação, enquanto grandes áreas disponibilizadas para a produção de determinadas pesquisas, assim como, e especialmente, aquelas que são reconhecidas como áreas de conhecimento, no momento de fazer o registro do resumo de teses e dissertações, acabam por delimitar as possibilidades de escolha, restringindo-as às grandes áreas existentes, como *educação* e *alfabetização*, restando a opção do uso de subáreas, como *alfabetismo*, *letramento*, *psicogênese* ou *método/consciência fonológica*, ao fazer o exame do resumo à procura de palavras-chave, em virtude de essas serem representativas do conteúdo dos resumos, possibilitando, assim, reconhecer sua associação ao foco de estudo.

Referências

BASTOS, Maria Helena Câmara. História da educação no Rio Grande do Sul: o estado da arte. *História: debates e tendências*. Passo Fundo, v.1. , n. 1, p. 183-206, jun. 1999.

CAPOVILLA, Fernando (Org.). *Alfabetização infantil*. São Paulo: Memnon, 2005.

_____. Relatório Final do Grupo de Trabalho Alfabetização Infantil: os novos caminhos. In: *Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados*, Brasília, 15 set. 2003.

I CONGRESSO de História da Leitura no Brasil. *Programa e resumos*. Unicamp, Campinas, out. 1998.

12º CONGRESSO de Leitura do Brasil. *Programa e resumos*. Unicamp, Campinas, jul. 1999.

FERREIRO, Emília; TEBEROSKY, Ana. *Psicogênese da língua escrita*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.

GRAFF, Harvey J. O mito do alfabetismo. *Teoria & Educação*. Porto Alegre, n. 2, p. 30-64, 1990.

KLEIMAN, Angela. Modelos de letramento e as práticas de alfabetização na escola. In: _____. *Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita*. Campinas: Mercado de Letras, 1995. p. 15-61.

LACERDA, Lilian Maria. Pós-fácio: a história da leitura no Brasil: forma de ver e maneiras de ler. In: ABREU, Márcia (Org.). *Leitura, história e história da leitura*. Campinas: Mercado de Letras/Associação de leitura do Brasil; São Paulo: FAPESP, 1999. p. 611-623.

MORAIS, Artur Gomes de. *Concepções metodológicas de alfabetização: por que é preciso ir além da discussão dos velhos "métodos"?*. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/seb/index.php?option=content&task=view&id=669&Itemid=690>>. Acesso em: 06 jun. 2006.

II SEMINÁRIO de Pesquisa em Educação da Região Sul/ANPEd. *Programa e resumos*. UFPR, ago. 1999.

SOARES, Magda. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. *Revista Brasileira de Educação*, n. 25, p. 5-17, jan./abr. 2004. p. 61-125.

_____. *Letramento: um tema em três gêneros*. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

_____. Letramento/Alfabetismo. *Presença Pedagógica*, v.2, n. 10, p. 83-89, ago.1996.

_____; MACIEL, Francisca. *Alfabetização*. Brasília: MEC/INEP/ Comped, 2000.

_____. *Alfabetização no Brasil: o estado do conhecimento*. Brasília: INEP/REDUC, 1989.

TRINDADE, Iole Maria Faviero. *Cartilhas, discursos e representações*. 1999. Proposta de Tese. (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS/FACED, Porto Alegre.

_____. *A invenção de uma nova ordem para as cartilhas: ser maternal, nacional e mestra: queres ler?*. 2001. Tese. (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS/FACED, Porto Alegre.

_____. *A invenção de uma nova ordem para as cartilhas: ser maternal, nacional e mestra: queres ler?* Bragança Paulista: Editora Universitária São Francisco, 2004.

Fontes consultadas

ASSOCIAÇÃO Nacional do Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. *Teses em Educação*. Porto Alegre: ANPEd; Brasília: INEP, 1993a. [Consulta aos volumes publicados entre 1993 e 1996]

_____. *Teses em educação*. CD-Rom. Belo Horizonte: ANPED. [Resumos de teses e dissertações referentes ao período de 1981-2003]

<www.fae.ufmg.br/Ceale/menu_abas/pesquisa_documentacao/pesquisa/projeto.2005-05-16.8882033907?menu=descricao_projeto>

<www.publicacoes.inep.gov.br/arquivos/alfabetizacao_124.pdf>

<servicos.capes.gov.br/capesdw/>

Revista *Educação & Realidade*. Porto Alegre: UFRGS, Faculdade de Educação. [Consulta aos volumes publicados entre 1997 e 2003]